

Cod
11232 47

1^a

Aloje Baccho pampunero
Com o thyro. ponteaquero
O tonel fere liquido,
Verte o cumo encantador.

Cara Nize, consagramos
Ao Praxer este aureo Dia;
Novo Cantor ao leu alcemos.
Viva Baccho, e viva Amor

II

Na calytra accordes giro
Uma contra eucaravelha.
Enche o frasco, enche a botelha
Do vivifico Liguor.

Lune o Boreas; eia armazã
O pichois, canjerões, tudo.
Té ao pé as cubas varza.
Viva Baccho &c.

III

108

^{em quanto}
Oha, Nyrofa, ~~o~~ o sangue
A espuma corre das vinhas,
Rebordans, e colherineas
A saltar com eubridor
Eis lá chia no bronzeiro
Pingue lombo alvo qual leite
Titillando o sulfato ocheiro
Viva &c.

III

Nize

Vê, Alfeno, toder echeio
De vermelho de aureo vinho
Yamer sobre o branco linho
Os manjares gratos pör.
Pronta a ^{pronta} mezar, he tuolo.
Verte, ou neve que me importa
Baccho e Amor, he meu escudo
Viva &c.

IV

Dá-me o harmonico instrumento
Ca tu em quanto eu canto.
Aloje o cithro Promis santo
Me acendes co seu vapor
Eu o lego Nume ardente
Cantar sou, e tu decanta
Nyctileu thyrsi-potente
Viva &c.

VI.

Alfeno

Eilo acorde: mas primeiro
 Azeitona d'Evio amigo
 Traxe o' Filis... e que liga
 Com o
 Far co lombo animador!
 Como ^{o plezele} brilha a minha egra
 No redor porta embatida
 + ^{Cia} ^{avança} Anoncai, alegre tropa,
 Viva H.

VII.

Estremoz, com colares
 Que a Burgonla dá de leite
 Mercatel ja mais o gosto
 Nauscente lambedor.
 Como ferre! Como equuma!
 Como quica docemente!
 Cor narizes me perfuma!
 Viva H.

VIII.

Filis

Salve Ray de todo oqno,
 De Vulcano prole allegria,
 E de Venus Neptuninas
 Indefeso Teridor.
 + Marcha a mim H.

Os quilhaes que me ligarao
 Para sempre ao terno Alfeno
 Tuas maos deitras forjarao
 Viva, ~~rei~~ ^{reino} pio Amor.

VIII

Alfeno

Salve O Padre da Alegria
 De Sem'le e do Tonante
 Filho egregio, ebrô saltant
 Dos Perdros Lombador
 De teu spectar porta fogo
 Te asperjeras os meus versos
 Que acendêrao Filis logo.
 Viva Badoho, viva Amor.

X

Filis

Deve a prôvida Naturo
 Ao teu fogo omniparente
 Quanto vive, quanto sente;
 Tu lemocas teu vigor
 O furor da voraz Morte,
 O Cancor do ferroz Tempo
 Tu so domas, Numen forte
 Vive, e reina, pio Amor.

XI

109

Alfeno

Contra os Filhos da impia Terra
 Seu valor a Jove assiste,
 Lethaus garras exprimiste
 Leão bravo Fugidor.

Evoé! Tu só reparas
 e tragos da Pristera.
 Tu se aproxima Amor o campo
 Viva Baccho & N.

XII

Fillis

Dá-me o alambique distillado
 Que avisar a mente quero
 Na Madeira com o esmero,
 Dos festins e Imperador.

Oh neítarea suavidade!
 Quem plantou tão licas cepas
 Viva longa e alegre idade
 Curo a Baccho, aceito a Amor

XIII

Brindo a vós, ^{gerais} ~~meus~~ delicias
 Da alma Terra, e leino undoso
 E do Olympo luminoso,
 Com o cume animador.

Farei prospero
 110
 Pai, que prospero e sereno
 Eu ruidar veja este Dia,
 Com o Vento Vate Alfeno
 Doce Baccho, meigo Amor.

XIV

Alfeno

Venda o musico Audez
 Rey dos bailes, e do canto
 Que cantar a Lieu santo
 Vou um Hymno de primor:
 do grande Captra a barra
 Mas primeiro torro o seio
 de um pichel de ^{de} barra a barra
 Campeão de Deos da guerra,
 General do Deos de Amor.

XV

Inda he pouco: avitrea tasso
 Que alli brilha he hui thesauro;
 Pelo qual c'o Tejo o Douro
 Barba a barba se vai por.

Eis aqui quem derribando
 Vai por terra a Grao Bretanha,
 Que da bocca tropejando
 Canta Baccho, e canta Amor

XVI

Queligiuro quãovalente
 Pelas veias me galopas!
 Tã dor subiloi na tropa
 Vã seguindo o seu senhor.

Eis o Deus adricomado,
 Eis Leneid na mente sinto
 Surge o estro abraçado
 Viva Baccho & Amor.

XVII

Ma que lãvea a aliviar
 Intermittim. Tonas se acordem!
 Oh que armoia que recendem...
 Dança a meia em derredor...

Soã vozes, e se afinam
 Quãdosois inostramentos...
 Nil farpões no ar rechinam
 Tua desferas o lego o Amor.

XVIII

Deus Menades o Euaud!
 Em tropet e brifentoso
 e abraçado o semi-viã
 Bone-sileno o Bebedor
 Eis Euaud... eis o Frecheiro...
 Evoé! Traze-me Thyrsos...
 Sabac! Dã-me o pandeiro.
 Tã vos sigo Baccho, e Amor.

XIX

Sonia
 Meu Affeo, rubras cores
 Ohor, fizes te affagueiam;
 Tuas pernas cambaleiam
 Cai em buçacos o suor.
 Pice em agua o leo desfeito:
 Ponca vesitã o bras. Noto
 Vem jazer no brando leito,
 Vem jazer com Baccho, e Amor.